

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS
REUNIÃO ORDINÁRIA – 05/05/05

Aos cinco dias do mês de maio de 2005, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, na sala de reunião SESAU-TO, deu-se início a Reunião Ordinária da COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, sendo presidida pelo Sr. Gustavo – Presidente substituto, e tendo como demais membros: **SESAU:** Ruth Mercês N. Paranaguá/Diretoria de Vigilância à Saúde, Aldira de Almeida Nunes Barbosa/Diretoria de Recursos Humanos, Iolanda Querido Rocha/Diretoria Administrativa, Maria Luíza Salazar/Diretoria de Assistência a Saúde; **Suplentes:** Iracy Maria A. Bernardes/Diretoria Financeira; **COSEMS:** Furtunato Soares Barros – SMS/Gurupi, Áurea Maria Casagrande da Luz – SMS/Araguaína, Márcia Boldim – SMS/Augustinópolis, Bonfim Noletto – SMS/Pedro Afonso e Sônia Mendonça – SMS/Dianópolis. O Senhor Gustavo, deu início a reunião seguindo a pauta: **ITEM 01 – Apreciação da pauta:** foi lida a pauta e apresentados os pedidos de inclusões, exclusões e inversão, que foram aprovados por consenso; **ITEM 02 – Apresentação Sobre o Sistema de Vigilância em Saúde – Dra. Rosa Castalha – SVS/MS:** A Sra. Rosa Castalha realizou a apresentação com base na cartilha, ora distribuída, "Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Relatório de Situação – Tocantins" que traz dados e análises sintéticas sobre as principais ações desenvolvidas nas áreas de sistema de informações epidemiológicas, vigilância, prevenção e controle de doenças. As informações nela contida são objetivas, tornando acessível aos gestores do Sistema Único de Saúde, conhecer e avaliar a situação atual das ações e dos programas executados em sua Unidade Federada, visando contribuir para que os gestores estaduais e municipais utilizem esse instrumento na construção de uma agenda contendo iniciativas capazes de fortalecer essas ações e produzir resultados positivos na promoção da saúde de nossa população, no final cedeu espaço para questionamentos e comentários e após esclarecidos, colocou-se a disposição para quaisquer esclarecimentos futuros; **ITEM 03 – Informes: 3.1 – Apresentação Sobre a Distribuição de Medicamentos nos Municípios:** A Sra. Janete inicia a apresentação e é interpelada pela Sra. Áurea que apresenta os problemas que tem enfrentado com a atual forma distribuição, pois que até hoje tem medicamentos pendentes do ano de 2003 e 2004 para receber, a Sra. Janete informa que só tem controle dos recursos distribuídos pela Farmácia, não tendo controle sobre os recursos dos municípios e que teve problemas com a licitação. A Sra. Áurea cita que tem recebido medicamentos em desacordo com as necessidades de seu município, que carece de alguns medicamentos, e conta com grande estoque de outros e que esta situação é preocupante. A Sra. Janete informa que a distribuição foi feita pela referência populacional pois não tiveram condição de trabalhar com o planejamento individualizado através das planilhas enviadas pelos municípios. Tendo em vista a situação, a Sra. Janete se prontifica a apresentar uma proposta de repasse da medicação dos anos de 2003 (dois mil e três) e 2004 (dois mil e quatro) e a programação

46 para a distribuição do ano de 2005 (dois mil e cinco), na próxima reunião; **3.2**
47 **- Oficina P/Estruturação da Gestão da Educação na Saúde nos**
48 **Municípios:** A Sra. Sônia de Dianópolis, informa aos presentes, sobre o curso
49 de Formação de Secretários Municipais de Saúde que esta sendo realizado em
50 parceria com o COSEMS e o CGES, com início previsto para agosto do corrente
51 ano; **3.3 - Decreto n.º 2.404:** É feita a distribuição, para conhecimento de
52 todos, do referido decreto que dispõe sobre a descentralização da execução
53 orçamentária e financeira dos recursos do Fundo Estadual de Saúde e adota
54 outras providências; **ITEM - 04 ASSUNTOS GERAIS: 4.1 Apresentação**
55 **sobre a evolução do Processo de Reestruturação do serviço de TRS em**
56 **Palmas e Gurupi:** A Sra. Gleyd informa que a lei que trata do referido
57 processo já foi publicada, o edital sairá ainda este mês, a inauguração que
58 seria dia 30/06/05 (trinta de junho do corrente), não será possível em função
59 da implantação da osmose que demora 45 (quarenta e cinco dias), mais 30
60 (tinta) dias após o edital para a licitação, isto caso não haja recursos. O
61 Hospital Geral já esta pronto para instalação do Serviço. Com relação a Gurupi,
62 ainda não se definiu o tipo de gestão, entretanto, já foi feita a lei autorizando a
63 compra do terreno caso seja necessária, a estrutura física já esta pronta; **4.2**
64 **Apresentação Sobre a Distribuição de Balanças para os Ag.**
65 **Comunitários de Saúde dos Municípios:** A Sra. Lana fez a apresentação da
66 planilha de distribuição das balanças, a Sra. Áurea questionou qual seria o
67 critério de distribuição e citou que ainda não recebeu às do seu município, a
68 Sra. Lana esclareceu que a distribuição esta sendo feita no decorrer do ano e
69 cita a impossibilidade de se fazer tudo de uma única vez, acrescentando que o
70 critério utilizado é a distribuição por microrregião, após alguns comentários e
71 questionamentos, concluiu-se que este é o critério mais adequado; **ITEM 05 -**
72 **Qualificação de Equipe Saúde da Família em Araguaçu, em Ponte Alta**
73 **do Tocantins em Buriti do Tocantins e em Pequizeiro e de Equipe de**
74 **Saúde Bucal em Brejinho de Nazaré e em Divinópolis:** A Srta. Karina
75 manifesta parecer favorável à inclusão da 1ª (primeira) e 2ª (segunda)
76 Equipes de Saúde Bucal - modalidade I no Município de Brejinho de Nazaré e
77 da 2ª (segunda) em Divinópolis; da 2ª (segunda) Equipe de Saúde da Família
78 em Ponte Alta do Tocantins, da 4ª (quarta) em Araguaçu, da 2ª (segunda) em
79 Buriti do Tocantins e da 2ª (segunda) em Pequizeiro. O que foi aprovado por
80 consenso; **ITEM 06 -Aprovação do Projeto de Assessoria Regionalizada**
81 **das Ações de Eliminação da Hanseníase e Controle da Tuberculose no**
82 **Estado do Tocantins:** A Sra. Ruth inicia esclarecendo que a tuberculose é
83 uma das principais causas de morbimortalidade do País e que o objetivo deste
84 Projeto é oferecer assessoria técnica regionalizada aos municípios/profissionais
85 que atuam na rede básica de saúde, no tocante ao fortalecimento das ações de
86 vigilância, detecção, diagnóstico, tratamento, organização de serviços, sistema
87 de informação e controle de qualidade laboral, visando contribuir na eliminação
88 da hanseníase e controle da tuberculose no Estado do Tocantins, que é uma
89 meta nacional acordada junto a OMS (Organização Mundial de Saúde) para
90 este ano, mas para que esta meta seja atingida, será necessária uma grande
91 mobilização Estadual e para isso conta-se com a contribuição de todos os

92 tocantinenses. Na seqüência, apresenta a metodologia que envolve
93 sensibilização dos Gestores Estadual e Municipais para a questão; parceria com
94 o Polo de Educação permanente/CGES/TO no que se refere a capacitações;
95 elaboração de cronograma de monitoramento e supervisão dos municípios;
96 mobilização de equipes volantes para auxiliar às ESF em alguns municípios;
97 realização de supervisões em conjunto com as equipes de assessoria técnica,
98 haja vista que a articulação política, mobilização técnica e social, requer
99 experiência em gestão e gerência para contribuir com a eficácia do projeto. Em
100 seguida apresenta os mapas das microrregiões e planilha Física e
101 Orçamentaria, e assim foi aprovado por consenso; às doze horas e trinta
102 minutos, fez-se um intervalo para almoço e retornaram às quatorze horas;
103 **ITEM 07 – Aprovação das Unidades que Integrarão a Rede Nacional de**
104 **Hospitais de Referência para o Subsistema Nacional de Vigilância em**
105 **Âmbito Hospitalar no Estado:** A Sra. Luciana apresentou o sistema e os
106 critérios exigidos para a qualificação, conforme estabelece as portarias SVS n.º
107 1 de dezessete de janeiro de dois mil e cinco e n.º 2.529/GM de vinte e três de
108 novembro de dois mil e quatro, distribuída aos presentes, e propõe a
109 integração das seguintes unidades: Hospital de Referência de Palmas e
110 Hospital de Doenças Tropicais em Araguaína, após alguns questionamentos e
111 comentários, sugeriu-se que se integrasse o Hospital de Referência de
112 Araguaína no lugar do Hospital de Doenças tropicais e havendo concordância
113 do Solicitante e demais membros, foi aprovado por consenso a integração dos
114 Hospitais de Referência de Palmas e de Araguaína; **ITEM 08 - Apreciação e**
115 **Aprovação dos Projetos dos Centros de Especialidades Odontológicas**
116 **de Araguaína – CEO II, de Porto Nacional – CEO I, e de Colinas – CEO I,**
117 **do Laboratório Regional de Prótese Dentária de Colina e das Farmácias**
118 **Populares de Araguaína e de Palmas:** **8.1 Farmácias Populares de**
119 **Araguaína e de Palmas:** O Sr. Menezes fez a apresentação do Plano de
120 Trabalho para implantação de uma farmácia Popular de Araguaína e
121 informando que esta não tem vínculo com o SUS, que possui um custo oitenta
122 por cento menor que as farmácias convencionais e que o projeto é custeado
123 com recursos do MS e FIO CRUZ, informa que a gerência pode ser de uma
124 fundação ou uma ONG, o público alvo é a população em geral desde que
125 munida de receita medica ou odontológica. Em seguida O Sr. Gustavo se
126 pronuncia e diz que quer instalar duas Farmácias Populares em Palmas sendo
127 uma em Taquaralto e outra na Região Central nos mesmos moldes da
128 apresentação feita pelo Sr. Menezes, e assim foi aprovado por consenso; **8.2**
129 **Projetos dos Centros de Especialidades Odontológicas de Araguaína –**
130 **CEO II, de Porto Nacional – CEO I e de Colinas – CEO I e do Laboratório**
131 **Regional de Prótese Dentária:** A Sra. Karina iniciou a apresentação
132 informando que o Centro de Especialidades Odontológica – CEO pratica
133 odontologia de forma integral, contribuindo, para melhor qualidade de vida da
134 população de abrangência, segundo o PDR. Este Projeto, aliado ao projeto
135 federal Brasil Sorridente que é custeado com recursos Federal, Estadual e
136 Municipal vem oferecendo os serviços de: Endodontia, Prótese Total,
137 Odontopediatria, Cirurgia Oral Menor, Pacientes Especiais, Periodontia e

138 Radiologia, os trabalhos são monitorados mensalmente e avaliados
139 semestralmente via relatórios que deverão ser apresentados aos Conselhos
140 Municipal e Estadual. Os CEOs estão classificados em CEO I com três
141 consultórios, e CEO II com um mínimo de quatro consultórios. Neste momento
142 estão sendo Pleiteados três CEOs, sendo um CEO I para Colinas abrangendo os
143 cinco municípios de sua microrregião, um CEO I para Porto Nacional
144 abrangendo os onze municípios de sua microrregião e um CEO II para
145 Araguaína abrangendo toda comunidade no município se Araguaína. Colinas,
146 esta Pleiteando ainda um Laboratório de Prótese Dentária, o qual ainda não
147 esta instalado, mas esta solicitando a aprovação para poder receber
148 antecipação dos recursos junto Ministério, para a implantação, este Laboratório
149 visa atender aos municípios de sua microrregião segundo o PDR. E assim foi
150 aprovado por consenso; **ITEM 09 – Transferência de AIHs: de Crixás para**
151 **Gurupi, estavam em Peixe, de Bernardo Sayão para Colinas, estavam**
152 **em Arapoema e de Novas Olinda Para Colinas, estavam em Araguaína:**

153 A Sra. Gracilane emite parecer favorável para a transferência das 07 (sete)
154 AIH's/mês, do município de Crixás que estão no município de Peixes para o
155 município de Gurupi no valor de 1.784,44 (um mil, setecentos e oitenta e
156 quatro reais e quarenta e quatro centavos)/mês, para a transferência mensal
157 de 19 (sete) AIH's/mês, do município de Bernardo Sayão que estão no
158 município de Arapoema para o município de Colinas no valor orçamentário de
159 4.883,00 (quatro mil oitocentos e oitenta e três reais/mês e para a
160 transferência de 12 (doze) AIH's/mês das clínicas médica e cirúrgica do
161 município de Nova Olinda que estão no município de Araguaína/Hospital de
162 Referência de Araguaína para o município de Colinas, no valor de 3.287,64
163 (três mil, duzentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos)/mês e
164 assim foi aprovada por consenso; **ITEM 10 – Complementação e da**

165 **Apresentação da PPI da Vigilância com as Devidas Retificações:** A Sra.
166 Neuza informa que o Ministério da Saúde não concordou com a distribuição dos
167 equipamentos do Plano de Investimento para o agravo malária, como fora
168 aprovado anteriormente pela CIB. A nova proposta de distribuição foi
169 elaborada por critérios Epidemiológicos de ocorrência de casos por autoctonia,
170 ficando portanto, alterado a distribuição de equipamentos e veículos, sendo
171 analisada e aprovada por consenso; **ITEM 11 – Transferência do Teto**
172 **Financeiro Referente a Exames, Imunologia e Microbiologia de Paraíso**
173 **para o Laboratório Exemplo de Cristalândia e Transferência do**
174 **restante da cota no valor R\$ 4.137,42 para o Laboratório Aliança de**

175 **Paraíso:** A Sra. Gracilane manifesta parecer favorável a transferência de R\$
176 3.110,84 (três mil, cento e dez reais e oitenta e quatro centavos) do município
177 de Paraíso/Hospital de Referência de Paraíso para o Laboratório Exemplo de
178 Cristalândia. Proveniente de Imunologia – cod.11 (patologia Clínica) da Tabela
179 SIA/SUS do Elenco M1 grupo 11D1. E quatrocentos e noventa e dois reais e
180 sessenta e um centavos por mês, proveniente de microbiologia do grupo 11E1
181 (patologia Clínica) da tabela do SIA/SUS e afirmou não ter informações
182 suficientes no momento para se manifestar sobre a solicitação de transferência
183 do restante da cota no valor de R\$ 4.137,42 (quatro mil, cento e trinta e sete

84 reais e quarenta e dois centavos) para o Laboratório Aliança de Paraíso, e
 85 sugere esta ultima seja discutida em outra reunião quando estiverem munidos
 86 de informações seguras, assim foi aprovado por consenso; **ITEM 12 -**
 87 **Repasse de Paciente em tratamento com Quimioterapia:** Após a
 88 colocação do Sr. Gustavo sobre o assunto, decidiu-se por consenso que o
 89 assunto deveria ser resolvido diretamente entre o município "Palmas" e a
 90 coordenação de ações e programas estratégicos da SESAU; A Sra. Áurea de
 91 Araguaína, pede uma solução para os contratos de médicos, odontólogos e
 92 enfermeiros, os profissionais aguardam contratação ou repasse, o Sr. Gismar
 93 se manifesta, e questionando a confiabilidade dos profissionais com relação
 94 aos municípios e a falta de vínculo entre eles ou seja não tem concursos. Para
 95 resolver esta situação, ele irá nomear os concursados e distribuí-los nos
 96 municípios, o que ele não gostaria de fazer para que os municípios realizassem
 97 seus próprios concursos, reclama da falta de resolutividade dos municípios e
 98 informa que o valor referente aos profissionais lotados no Programa Saúde da
 99 Família serão descontados do repasse destinado ao este programa. Não
 200 havendo nada mais a tratar, declarou-se encerrada a reunião às dezessete
 201 horas e cinquenta minutos. E para constar foi lavrada a presente ata que
 202 depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais
 203 membros presentes nesta reunião.

1
 J. F. H. ... I como ...

Áurea de Sá
 Sra. Áurea de Sá

Attaramages

Gismar